

## Portuários e autoridades contra fim da Secretaria Especial de Portos

A criação da Secretaria Especial de Portos (SEP) pelo governo Lula trouxe uma nova visão da atividade portuária para toda a comunidade nacional e internacional.

Várias iniciativas adotadas no sistema portuário demonstram a importância de termos um órgão específico para tratar a questão portuária.

Vários foram os compromissos assumidos pelo ministro Pedro Brito, que fez intercâmbios e parcerias e rapidamente percebeu a importância do Estado na atividade portuária para dar sustentabilidade ao atual modelo econômico.

Por isso, somos contra a posição do pré-candidato à Presidência da República José Serra (PSDB), que já anunciou publicamente sua



**Hernandes em defesa da SEP**

intenção de acabar com a Secretaria Especial dos Portos. O Suport-ES ouviu várias autoridades que também se manifestaram contra a posição política desse candidato.

“Para nós, trabalhadores, deve ficar bem claro o papel de se engajar nesta eleição, conscientizando nossos companheiros e companheiras, homens e mulheres, adolescentes e jovens, enfim, toda a sociedade, sobre as diferenças entre uma e outra candidatura”, disse Roberto Hernandez, presidente do Suport-ES.

E elas estão bem claras, entre um projeto e outro. Fica evidente a capacidade e o conhecimento da pré-candidata Dilma Rousseff (PT) sobre os problemas do nosso País e dos nossos portos.

### Depoimentos



#### “Desconhecimento”

“Quando o pré-candidato à Presidência da República José Serra, pela coligação PSDB/DEM, propõe a extinção da Secretaria Especial de Portos, a SEP, provoca os trabalhadores para uma reflexão, pois, demonstra um total desconhecimento do que vem ocorrendo no sistema portuário. Está mal assessorado e não tem planejamento nenhum para o setor, pretendendo somente devolver os portos para o Ministério dos Transportes. Há uma unanimidade dentro dos nossos portos de que precisamos continuar avançando. Investimentos necessitam ser projetados e realizados na infraestrutura de transportes, até para acompanhar o crescimento do Brasil. Para isso, é fundamental manter ou ampliar a atuação de um instrumento como a SEP.”

**Eduardo Guterra, presidente da Federação Nacional dos Portuários e diretor do Suport-ES**



### **“Lamentável”**

“É lamentável o posicionamento do pré-candidato José Serra. O Brasil é um País com alta perspectiva de desenvolvimento e, para isso, o comércio exterior tem um papel fundamental. Estamos caminhando para sermos a quinta potência mundial e não faz sentido não termos um ministério específico para gerir essa importantíssima infraestrutura, geradora de crescimento econômico, tributos e empregos de qualidade e, acima de tudo, determinante na competitividade brasileira no comércio mundial.”

**João Coser, prefeito de Vitória**

### **“Decepcionado”**

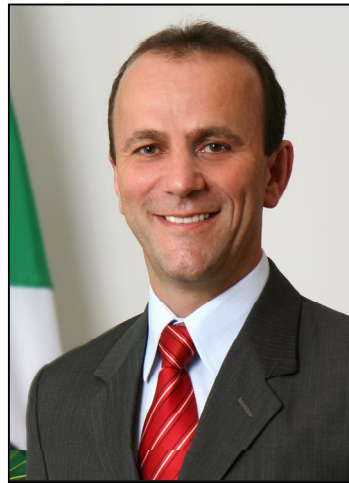
“Fiquei muito triste e decepcionado com o pensamento do pré-candidato José Serra. Lembro que, desde a extinção da Portobras, no início dos anos 90, ficamos órfãos de um tratamento real dos governos anteriores. Hoje, com a criação da SEP, eu, que sou aposentado, vejo como é importante ter, por parte do governo Lula, uma Secretaria Especial de Portos. Nós, aposentados das companhias docas, vimos isto na prática, quando houve a participação do atual ministro de Portos no encaminhamento para buscar soluções para os problemas financeiros do Portus, nosso fundo de pensão. O dinheiro que o governo encaminhou e está encaminhando para o Portus é muito importante para nós, aposentados, e também para os trabalhadores da ativa. Este comportamento nunca aconteceu quando os portos estavam na estrutura do Ministério dos Transportes. Portanto, é preciso conhecer os portos para falar deles, e acho que quem quer acabar com a SEP não sabe o que está falando.”

**Carlos Vicente Salles, chefe de manutenção aposentado pela Codesa**

### **“Estratégia”**

“A criação da Secretaria Especial dos Portos pelo presidente Lula foi um ato de quem pensa o desenvolvimento do Brasil de forma planejada e com estratégia. O desenvolvimento portuário fortalece o transporte, um setor importante para a economia do País e que movimenta mais de 700 milhões de toneladas de cargas por ano. Considerando o nosso potencial marítimo e fluvial, a Secretaria dos Portos tem papel relevante no crescimento e na geração de riquezas para o Brasil.”

**Helder Salomão, prefeito de Cariacica**

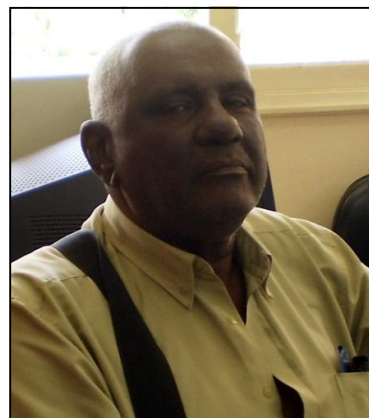


### **“Caráter fragmentado”**

“A criação da Secretaria Especial de Portos (SEP) em 2007 aperfeiçoou o marco regulatório, rompeu com o caráter fragmentado das políticas para os portos e deu a necessária consistência em termos de governança portuária, que antes eram escassas no nosso País. Com a criação da SEP, houve o fortalecimento de uma nova cultura portuária voltada ao diálogo social, ao debate democrático e, especialmente, ao interesse público, que é o fundamentador das decisões. O setor hoje responde por aproximadamente 90% do comércio exterior brasileiro, portanto, está mais que provada a necessidade de transformar a SEP em um Ministério. No Espírito Santo, esse segmento é de extrema importância, tendo em vista que a região sudeste foi a que obteve o melhor desempenho em termos de comércio exterior e o Espírito Santo foi responsável por 8% do volume total transacionado internacionalmente pela região em 2009.

Estamos lutando para que esse Ministério seja criado, pois assim, a economia do Espírito Santo será fortalecida e isso, conseqüentemente, trará melhorias à vida de todos os capixabas.”

**Dudé, vice-presidente do PT Estadual**





### **“Retrocesso”**

“Com muita preocupação, durante os oito anos de governo de FHC/PSDB, vimos uma sucataização do sistema portuário com o simples propósito de justificar uma futura privatização. No governo do Lula/PT, com uma política voltada para o comércio exterior, com a desburocratização dos procedimentos na exportação e importação de produtos, redução de impostos entre outras medidas, percebeu-se a necessidade da criação de uma Secretaria, com status de Ministério, para ditar uma política de recuperação dos portos. Como demonstram estudos recentes do IPEA, os portos poderão se tornar um gargalo, com o crescimento da economia na ordem de 5 a 6% ao ano. Portanto, acho um retrocesso o pensamento desse pré-candidato (José Serra).”

---

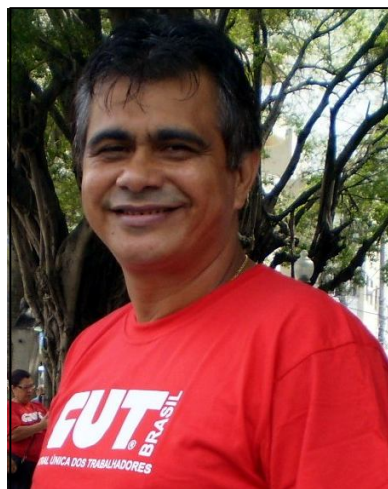
**Sandy Roberts Junior, fiel de armazém da Codesa e diretor do Suport-ES**

### **“Estranheza”**

“Nós, da Central Única dos Trabalhadores do Espírito Santo, vemos com estranheza a fala de José Serra, que tem o intuito de desvalorizar a política de desenvolvimento portuário aplicada no atual governo. O Brasil não pode ficar sem uma política específica para os portos. Hoje, temos projetos de desenvolvimento portuário, inclusive aqui no Espírito Santo, e esta expansão coloca o nosso Estado na rota internacional de negócios portuários, trazendo divisas e gerando emprego e renda. É um retrocesso acabar com a SEP, pois os portos brasileiros podem ficar sem uma política específica para discutir desenvolvimento para os portos. Nosso Estado, por exemplo, também está em franco desenvolvimento na indústria petrolífera e isto requer estruturas portuárias compatíveis.”

---

**José Carlos Nunes, presidente licenciado da CUT/ES**



### **“Desenvolvimento”**

“O Brasil está crescendo de forma acelerada e, neste contexto, a atividade portuária se apresenta como essencial para o desenvolvimento do nosso País. Sabiamente, em 2007 o Presidente Lula criou a Secretaria Especial dos Portos com o objetivo de dinamizar o setor e assegurar mais eficiência ao modal aquaviário. Fortalecer este setor é entender o potencial do Brasil diante do novo cenário mundial.”

---

**Lúcia Dornellas, economista**

### **“Contra”**

“Sou totalmente contra acabar com a SEP. Vamos retroceder e voltar ao que era antes. Agora temos um ministério que pode agir diretamente nas questões políticas portuárias. Não há razão para acabar com o ministério. Eu nunca votei nele (José Serra) e agora não votaria mesmo, sabendo dessa ideia que ele tem em relação aos portuários. Se ele pensa assim em relação aos portos, o que mais pode vir por aí?”

---

**Jairo Elpídio de Oliveira, conferente avulso do Suport-ES**





### **“Engessamento”**

“A Via Campesina, que congrega vários seguimentos dos movimentos sociais, MST, MPA, sindicatos e outros, defende que a Secretaria Especial de Portos continue a ser um ministério específico para tratar a política de desenvolvimento e organização dos portos brasileiros, e que não retorne à estrutura do Ministério dos Transportes. Esta vinculação vai certamente gerar novamente o engessamento nas atividades portuárias.

A independência e autonomia da SEP garantem um processo participativo, inclusive dos trabalhadores, que hoje produzem propostas para o desenvolvimento do Estado brasileiro. Qualquer proposta que vise desmontar estruturas de gestão, transforma-se em um erro estratégico, como foi dito por José Serra, que quer retornar a política portuária ao Ministério dos Transportes. Por isso, cobramos o compromisso de uma posição em favor dos trabalhadores portuários e da sociedade, do campo ou da cidade.”

---

***José Maria Mello Condack, direção estadual de Comunicação do MST***